

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS - UNIEVANGÉLICA
NÚCLEO DE PESQUISA EM DIREITO DA UNIEVANGÉLICA-
NPDU**

**Mobilidade e acessibilidade: O Trânsito do Município de Anápolis
Goiás e as Relações de proteção e defesa do Usuário**

**Mobilidade e acessibilidade: O Trânsito do Município de Anápolis
Goiás e as Relações de proteção e defesa do Usuário Idoso**

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS - UNIEVANGÉLICA
NÚCLEO DE PESQUISA EM DIREITO DA UNIEVANGÉLICA-NPDU

**Mobilidade e acessibilidade: O Trânsito do Município de Anápolis Goiás e as
Relações de proteção e defesa do Usuário**

**Mobilidade e acessibilidade: O Trânsito do Município de Anápolis Goiás e as
Relações de proteção e defesa do Usuário Idoso**

Pesquisador docente: Prof. Dr. Rildo Mourão Ferreira

Pesquisador Discente: João Pedro Tomaz Oliveira

Pesquisador Discente: Lucas Aparecido de Carvalho

Subprojeto de pesquisa
apresentado à ProPPE, para a
participação no Programa de
Bolsas de Iniciação Científica
da UniEVANGÉLICA.

Anápolis

SUMÁRIO

I APRESENTAÇÃO.....	
II OBJETO.....	
III OBJETIVOS.....	
IV OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	
V ÁREA DO CONHECIMENTO.....	
VI JUSTIFICATIVA	
VII VIABILIDADE.....	
VIII METODOLOGIA.....	
IX CRONOGRAMA.....	
X RESULTADOS ESPERADOS.....	
XI REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS.....	

Apresentação

O projeto terá como estudo o trânsito do município de Anápolis, com ênfase no olhar dos usuários idosos em relação à mobilidade e acessibilidade e a proteção e defesa de seus direitos. Destaca-se no direito a qualidade, a dependência, a segurança, considerando basicamente a realidade da cidade.

Será apresentado o considerável crescimento que o Estado de Goiás tem tido nos últimos anos, o que acarretou modificações positivas para a região Centro-Oeste, colocando em destaque a cidade de Anápolis, que no pólo econômico, além de continuar aumentando, desencadeou uma maior migração de pessoas em busca de melhores condições. Desta forma, as políticas públicas no que se refere ao trânsito da cidade não acompanhou o desenvolvimento da cidade em relação ao crescimento econômico, ocorrendo assim, de forma desordenada, um surgimento de vias e bairros que não comportam o fluxo de veículos que a cidade está enfrentando (Fonte: <http://www.anapolis.go.gov.br>, acessado em fevereiro de 2014).

Palavras-chave: mobilidade e acessibilidade – trânsito – direito – idoso.

Objeto

O presente estudo tem por foco apresentar a importância da proteção e defesa do usuário de trânsito idoso em relação à segurança, qualidade e melhoria na qualidade de vida. Portanto, a pesquisa pretende investigar se há políticas públicas municipais voltadas para este propósito, a participação dos interessados, e qual a realidade e a prática do tema proposto e seus reflexos nos usuários do trânsito de Anápolis Goiás. Para tanto, serão levantadas as seguintes indagações:

- 1 – Quais os aspectos jurídicos envolvem o tema?
- 2 – Qual a importância do idoso perante o trânsito na atualidade?
- 3 – O que as novas gerações pensam em relação aos mais idosos perante o trânsito?
- 4 – Sabendo que o Poder Público possui a jurisdição de pacificar as relações e apaziguar as desigualdades, o que ele faz em prol dos idosos?
- 5 – De que maneira a mídia publicitária e a educação poderiam influenciar na melhoria do trânsito do Município de Anápolis?
- 6 – Os idosos são lembrados nas campanhas de Educação para o Trânsito?

Objetivos

Demonstrar uma nova forma de uso e de planejamento do trânsito urbano com foco no idoso que deve ser trabalhada pela Administração Pública juntamente com a sociedade. Será abordada a proteção e a defesa do usuário de trânsito idoso, com a demonstração dos direitos Constitucionais e demais legislações pertinentes e protetoras do usuário.

Objetivos Específicos

Averiguar as reclamações sobre o trânsito na cidade de Anápolis-GO, principalmente no que tange aos direitos e a proteção do usuário idoso. É função do

Poder Público zelar dos direitos de seus cidadãos, para que assim possam exercer seus direitos como realmente deve acontecer em um Estado Democrático de Direito.

Investigar a respeito da informação, pelo rádio, por exemplo, orientando o interessado a se dirigir aos órgãos competentes, conforme preleciona o art. 72 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Os Jornais da cidade de Anápolis também abordam o problema do trânsito e com entrevistas com políticos, profissionais liberais, usuários e estudantes, mas deixam a desejar quando se menciona os idosos.

Verificar a participação dos idosos nas campanhas educativas de trânsito abordando a sociedade sobre suas vontades e existência. Conscientizar os idosos de seus direitos personalíssimos e leva-los a uma maior interação com a Democracia.

Identificar a aplicabilidade do Plano Diretor do Município de Anápolis, sendo este um conjunto de princípios e regras orientadoras da ação dos agentes que constroem e utilizam o espaço urbano.

Áreas do Conhecimento

A proposta de pesquisa exposta possui um caráter multidisciplinar pelo fato de envolver as seguintes áreas do conhecimento: Direito, Planejamento Urbano e Educação para o Trânsito.

Justificativa

As consequências sobre o trânsito da cidade estão surgindo com ruas e avenidas congestionadas e já não conseguem mais comportar uma quantidade de veículos, gerando grandes transtornos para os munícipes.

O Estatuto da Cidade, Lei 10.257/2001, torna obrigatória à existência de um plano de transporte urbano integrado para as cidades, e este plano deve estar inserido no Plano Diretor, cujo qual foi promulgado através da Lei Complementar nº 128, de 10 de Outubro de 2006 e impõe em seu art. 53, que a estratégia da mobilidade e da acessibilidade urbana tem como objetivo geral melhorar os deslocamentos na cidade para atender as distintas necessidades da população, qualificando a circulação de pessoas e cargas e priorizando o transporte coletivo em detrimento do particular.

A cidade de Anápolis possui cerca de 357.402 (trezentos e cinquenta e sete mil e quatrocentos e dois habitantes) (IBGE, 2013). Segundo o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), o Município de Anápolis conta com a 46º maior frota de veículos emplacados do país. Segundo o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), o Município de Anápolis conta com a 46º maior frota de veículos emplacados do país, ou seja, cerca de 226.049 (duzentos e vinte e seis mil e quarenta e nove veículos), de acordo com dados do Denatran (www.denatran.gov.br, pesquisa em realizada no dia 10 de março de 2014).

No ano de 2010, morreram 40.989 (quarenta mil novecentos e oitenta e nove) pessoas no trânsito, sendo grande maioria pedestres e motociclistas (IBGE de 2012).

O art. 74 do CTB (Código de Trânsito Brasileiro) nos mostra que é dever do Sistema Nacional de Trânsito (SNT) promover a educação para o trânsito, não limitando a idade para os que serão alcançados pelas ações. As ações estão sendo feitas, porem somente as novas gerações estão sendo ouvidas como se esquecessem de que sem as antigas gerações as atuais jamais existiriam.

A cidade de Anápolis-GO possui aproximadamente 1.640 idosos cadastrados na Companhia Municipal de Trânsito e Transporte (CMTT) e aproximadamente 4.000 que frequentam o Centro de Convivência de Idosos (CCI 2014). Nesta seara houve um crescimento da população brasileira, sendo que no ano de 2013 havia cerca de 14,9 milhões de idosos acima de 65 anos (IBGE) e somam 23,5 milhões os idosos com mais de 60 anos, segundo pesquisa realizada pelo IBGE em 2012 (IBGE 2013).

O projeto tem a finalidade não só de melhorar a gestão pública municipal no que se refere ao trânsito da cidade, mas também proporcionar aos idosos que reivindicuem e participem das atividades de melhoria do trânsito.

Viabilidade

Entendemos que o presente tema de pesquisa é relevante como objeto de investigação científica, considerando que é preocupante a situação da Mobilidade e acessibilidade dos idosos em Anápolis.

Sendo assim a relevância da pesquisa: não é apenas por se tratar de um assunto importantíssimo para o dia-a-dia dos usuários de trânsito, mas também por inovar nesta área do conhecimento.

A pesquisa será realizada no prazo de 12 meses, iniciando no mês de agosto de 2014 e com término no mês de julho de 2015. Com os dados obtidos faremos uma publicação de artigo, cartilha, palestras em simpósios e congressos, para conhecimento e demonstração da importância e o interesse social.

Metodologia

A partir da delimitação do tema e da delimitação dos objetivos, devemos elucidar os recursos metodológicos a serem aplicados, uma vez que se pretende dar sustentação a um trabalho científico.

Será utilizado o método de pesquisa dedutivo-bibliográfico, realizando-se, *a priori*, revisão bibliográfica da legislação de trânsito, Constituição Federal e estendendo-se também com, comentários sobre a legislação infraconstitucional nas esferas federal, estadual e municipal, com foco no Estatuto do Idoso (Lei nº10.741, Código de Defesa do Consumidor e também comentários de doutrinadores, decretos e jurisprudências).

Em razão de tais aspectos, adotar-se-á, no procedimento em tela, a modalidade de estudo de coleta de dados documentais, que contará com a colaboração de alunos do curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis, Estado de Goiás, juntamente com a autarquia de trânsito da cidade de Anápolis (CMTT).

Quanto à pesquisa de descritiva, trata-se de um instrumental importante para a observação dos fatos humanos ou sociais ligados diretamente à mobilidade e acessibilidade dos usuários idosos do trânsito na cidade de Anápolis Goiás, principalmente através das técnicas de coleta de dados através de entrevistas e questionários diretamente com idosos usuários de trânsito, em ruas da zona urbana de Anápolis. Nesse sentido, utilizaremos de visitas acompanhadas de entrevistas aos responsáveis pelos instrumentos de defesa do usuário de trânsito (CMTT e DETRAN). E também realizaremos análise de todos os dados levantados dados estatísticos

coletados através de pesquisas de campo e campanhas de conscientização e de outros materiais existentes.

CRONOGRAMA

Reunião de material pré-selecionado e Revisão Bibliográfica: Agosto/Setembro 2014;

Leitura exaustiva das obras indicadas na bibliografia: Outubro/Novembro 2014;

Elaboração e teste dos Instrumentos e apresentação do primeiro relatório parcial: Dezembro 2014 e Janeiro 2015;

Levantamento de dados e análise de dados: Fevereiro/Março 2015;

Análise estatística e apresentação de artigo: Abril/Maio 2015;

Seminário de apresentação dos resultados e entrega de relatório final: Junho/Julho 2015.

Resultados Esperados

Melhorar o fluxo de trânsito no centro da cidade de Anápolis em relação a acessibilidade e mobilidade do idoso, trazendo melhorias para a vida de todos os usuários do trânsito, com o uso da tecnologia implementada e reutilizada. Visando uma melhor informação à população sobre as condições do trânsito em conjunto com as rádios, televisões, painéis digitais, centro tecnológico e até com o próprio site do CMTT e sua estrutura de monitoramento através de câmeras, juntamente com seu departamento de Educação para o Trânsito.

Com a implementação dos painéis digitais, teremos uma maior informação à população das condições do trânsito local, fazendo com que problemas sejam solucionados com maior rapidez.

A elaboração de campanhas de conscientização junto aos idosos, mapeando os principais pontos de gargalos e dificuldades no trânsito de Anápolis, proporcionando o planejamento de soluções, bem como criação de cartilhas sobre o trânsito e instruindo as

pessoas sobre seus direitos e deveres em relação a mobilidade e acessibilidade no trânsito de Anápolis.

Por se tratar de um assunto de interesse social, um tema que faz parte da realidade de nossa comunidade, e apresentar-se viável, a pesquisa apresenta pretensão de formalizar palestra em simpósio, obter publicação de um artigo em revistas, bem como divulgar o presente trabalho para os conhecimento dos usuários de trânsito que não possuem informações sobre seus direitos.

Referências Bibliográficas

Código Brasileiro de Trânsito, Lei nº 9.503/97.

Código de Defesa do Consumidor, lei 8078/90.

Estatuto do Idoso, Lei nº 10.741/03.

PLANO DIRETOR. Prefeitura Municipal de Anápolis-GO. Anápolis, 2014.

www.mp.pe.gov.br/procuradoria.caops/caop_

www.detran.goias.gov.br, Acessado em junho de 2013.

www.denatran.gov.br, acessado em março de 2014).

TIEL, Valdemar Correia. *História do transporte urbano no Brasil, bondes e trólebus e das cidades onde eles trafegaram*. São Paulo: Pini, Brasília, EBTU, 1984.

www.mp.pe.gov.br/procuradoria.caops/caop_consumidor_proteja-se.
Violência contra usuários/consumidores dos serviços de transporte coletivo público.
Acesso em 18/3/2003

BARAT, Josef. IPEA - Instituto de planejamento econômico e social, estrutura metropolitana e sistema de transportes: estudo do caso Rio de Janeiro. Série monográfica. Rio de Janeiro: IPEA, 1975.

LEITE, Flavia Piva Almeida. O direito das pessoas portadoras de deficiência a terem um ambiente acessível. *Revista de Direitos Difusos*, São Paulo, interesses difusos: Temas polêmicos, v. 17, Editora Esplanada-Adcoas. jan./fev. 2003.